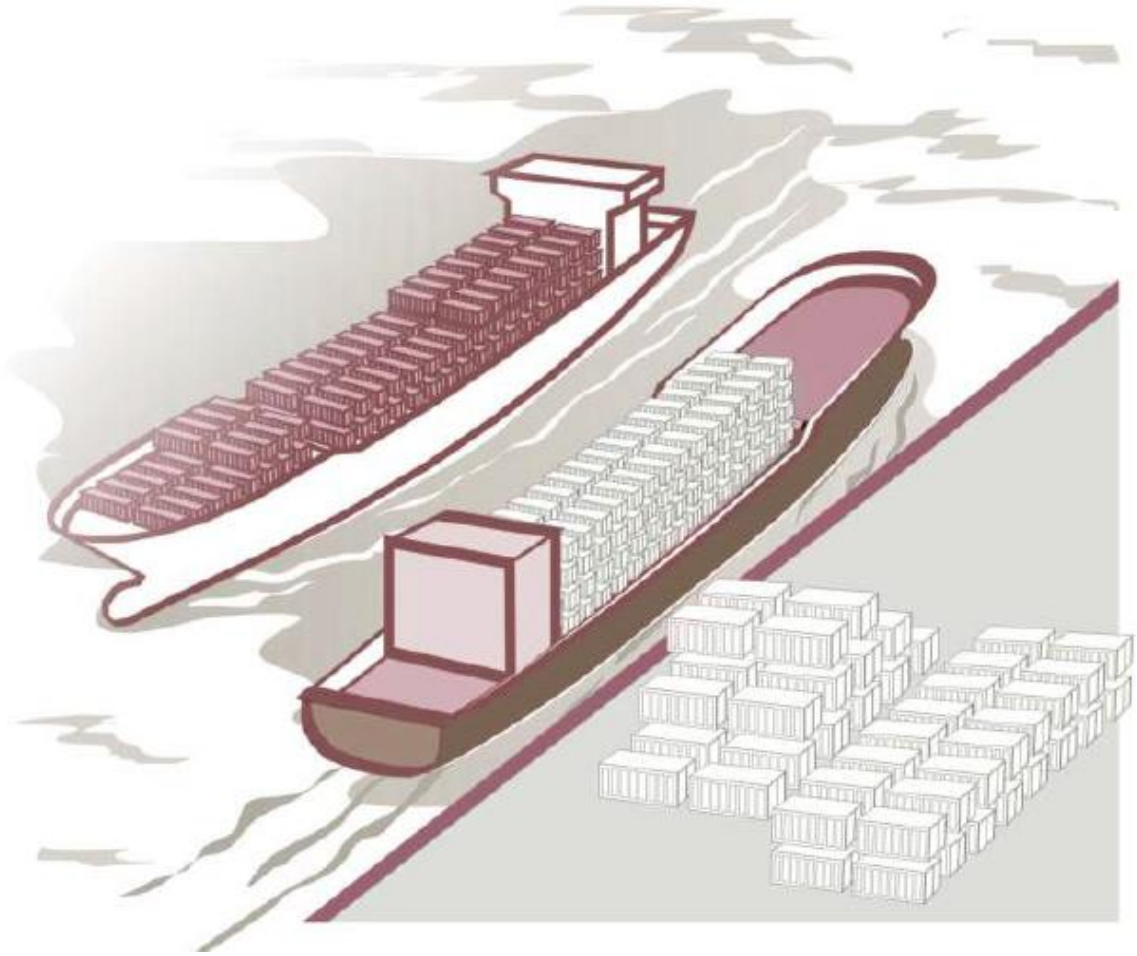


IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2024

Boletim Trimestral

COMÉRCIO EXTERIOR ESPÍRITO SANTO

2º Trimestre 2024

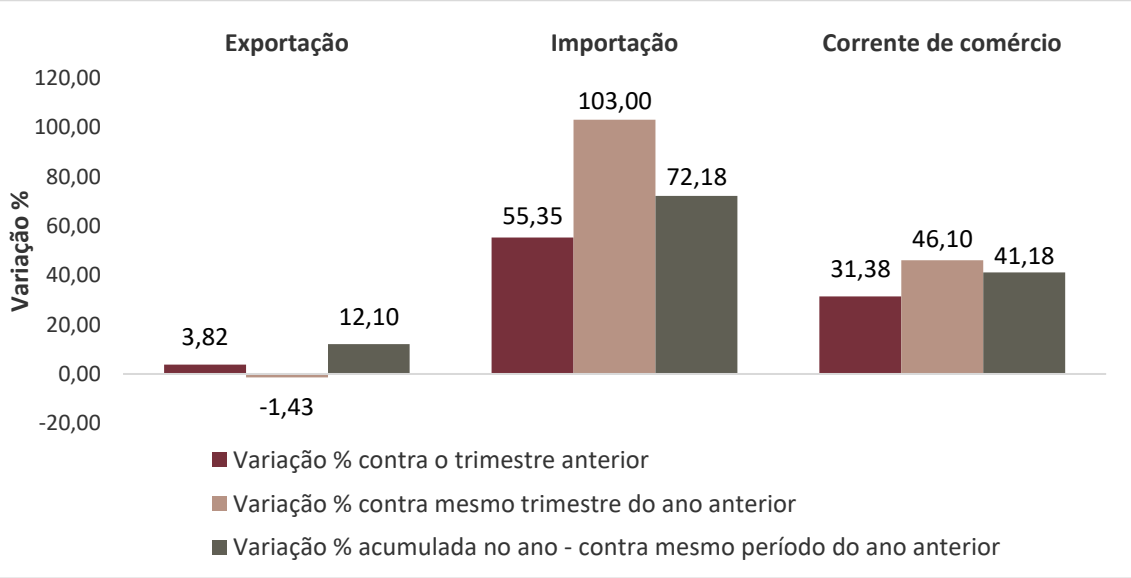
Comércio exterior - Espírito Santo
2º Trimestre de 2024

Sumário Executivo

- No segundo trimestre de 2024, o comércio exterior capixaba apresentou crescimento de +31,38% frente ao trimestre imediatamente anterior, puxado pelo incremento de +55,35% nas importações e +3,82% nas exportações;
- Na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, as exportações capixabas sofreram correção de -1,43%, mas devido ao acréscimo de +103,00% nas importações, a corrente de comércio apresentou expansão de +46,10%;
- No acumulado do primeiro semestre de 2024, frente ao mesmo período do ano anterior, o comércio exterior do estado apresentou alta de +41,18%, impulsionado por +72,18% nas importações e +12,10% nas exportações.

Sumário - 2º Trimestre 2024

Exportação - US$ bilhões		**2,67**
Variação % contra o trimestre anterior	↑	3,82
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-1,43
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	12,10
Importação - US$ bilhões		**4,58**
Variação % contra o trimestre anterior	↑	55,35
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	103,00
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	72,18
Corrente de comércio - US$ bilhões		**7,25**
Variação % contra o trimestre anterior	↑	31,38
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	46,10
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	41,18

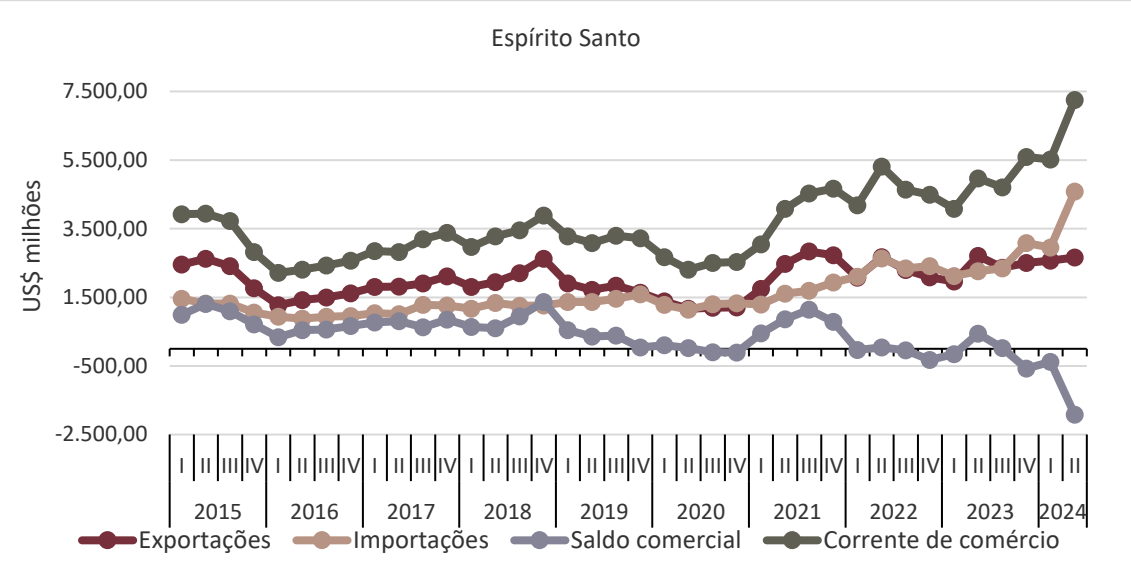


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Resultados Gerais

No segundo trimestre de 2024, o comércio exterior capixaba alcançou recorde histórico de US$ 7,25 bilhões transacionados, com alta de +31,38%, comparado ao trimestre imediatamente anterior, impactada pelo crescimento das importações (+55,35%) e das exportações (+3,82%). Na comparação com o segundo trimestre de 2023, o comércio exterior do estado exibiu expansão de +46,10%, puxado pelas importações, que aumentaram +103,00%, enquanto as exportações apresentaram contração de -1,43%, nesse período (Gráfico 1 e Tabela 1).

Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo
US$ milhões – Trimestres - 2015:I a 2024:II



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio – Espírito Santo e Brasil
US$ milhões – Trimestres 2024:II; 2024:I; 2023:II

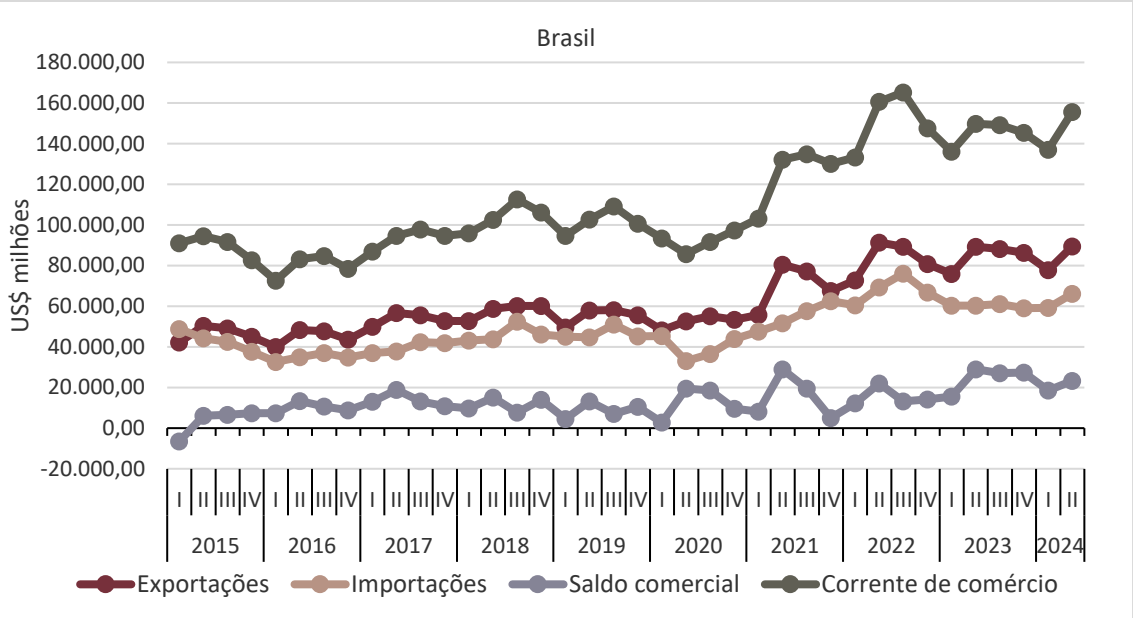
	2024:II	2024:I	2023:II	2024:II/2024:I	2024:II/2023:II
Espírito Santo	US$ milhões			Variação %	
Exportação (a)	2.665,10	2.566,94	2.703,89	3,82	-1,43
Importação (b)	4.584,71	2.951,16	2.258,46	55,35	103,00
Saldo comercial (a-b)	-1.919,61	-384,22	445,42	-399,62	-530,96
Corrente de comércio (a+b)	7.249,81	5.518,10	4.962,35	31,38	46,10
Brasil	US$ milhões			Variação %	
Exportação (a)	89.445,20	77.838,34	89.366,75	14,91	0,09
Importação (b)	66.138,37	59.228,90	60.357,84	11,67	9,58
Saldo comercial (a-b)	23.306,83	18.609,44	29.008,92	25,24	-19,66
Corrente de comércio (a+b)	155.583,57	137.067,24	149.724,59	13,51	3,91

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O comércio exterior brasileiro apresentou alta de +13,51%, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, derivado de +14,91% nas exportações e +11,67% nas importações. Na

comparação com o segundo trimestre de 2023, as exportações do país variaram +0,09% e as importações +9,58%, resultando em +3,91% na corrente de comércio do período (Tabela 1 e Gráfico 2).

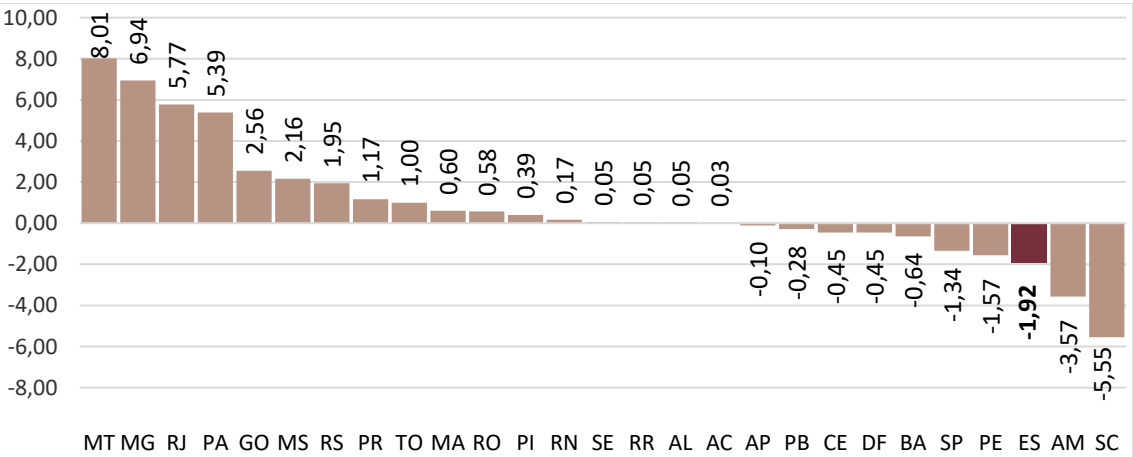
Gráfico 2 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Brasil
US$ milhões – Trimestres - 2015:I a 2024:II



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O saldo comercial capixaba, no segundo trimestre de 2024, seguiu deficitário, em US$ 1,92 bilhão, e o estado se posicionou como a terceira Unidade da Federação mais deficitária, no período (Tabela 1 e Gráfico 3).

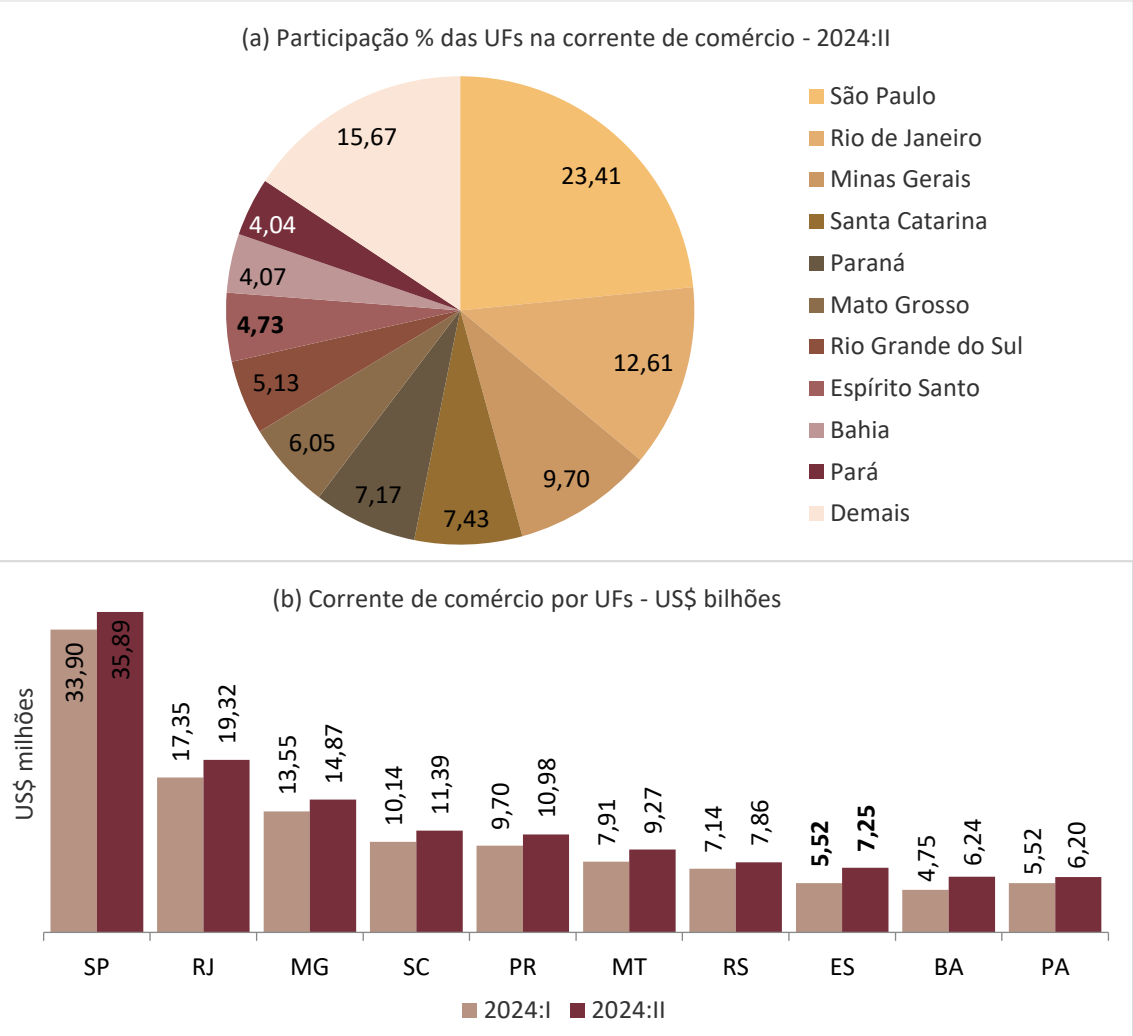
Gráfico 3 - Saldo Comercial - Unidades da Federação (UFs)
US$ bilhões – Trimestre 2024:II



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Em termos de corrente de comércio, com os US$ 7,25 bilhões no segundo trimestre de 2024, o estado ficou na oitava colocação no ranking nacional da corrente de comércio, com 4,73% de participação entre as UFs (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Corrente de Comércio* - Principais UFs
Participação % (a) e US$ bilhões (b)



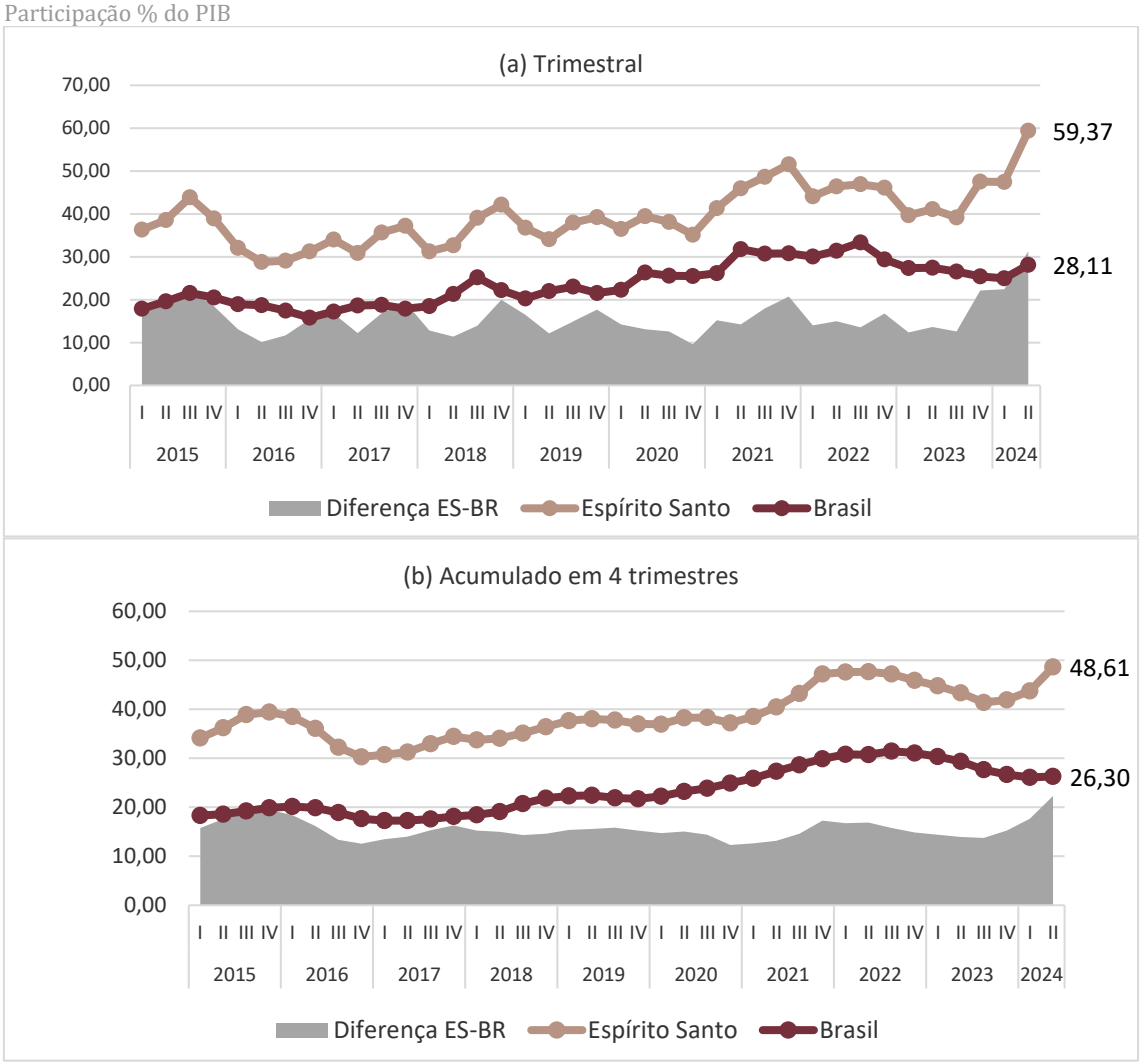
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.
*indicador em questão considera apenas as operações das UFs. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "*consumo de bordo*", "*mercadoria nacionalizada*", "*não declarada*" e "*reexportação*".

Grau de abertura da economia

O indicador do *grau de abertura da economia*, que busca captar a inserção de determinada economia local no mercado internacional, relacionando a corrente de comércio exterior (soma das exportações com as importações) com o Produto Interno Bruto (PIB), atingiu 59,37% no segundo trimestre de 2024, no Espírito Santo, enquanto no Brasil totalizou 28,11% (Gráfico 5 - parte (a)).

No agregado em 4 trimestres, que representa o resultado anualizado, o indicador para o Espírito Santo, chegou a 48,61% e no Brasil 26,30% (Gráfico 5 - parte (b)).

Gráfico 5 – Grau de abertura – Brasil e Espírito Santo
Participação % do PIB

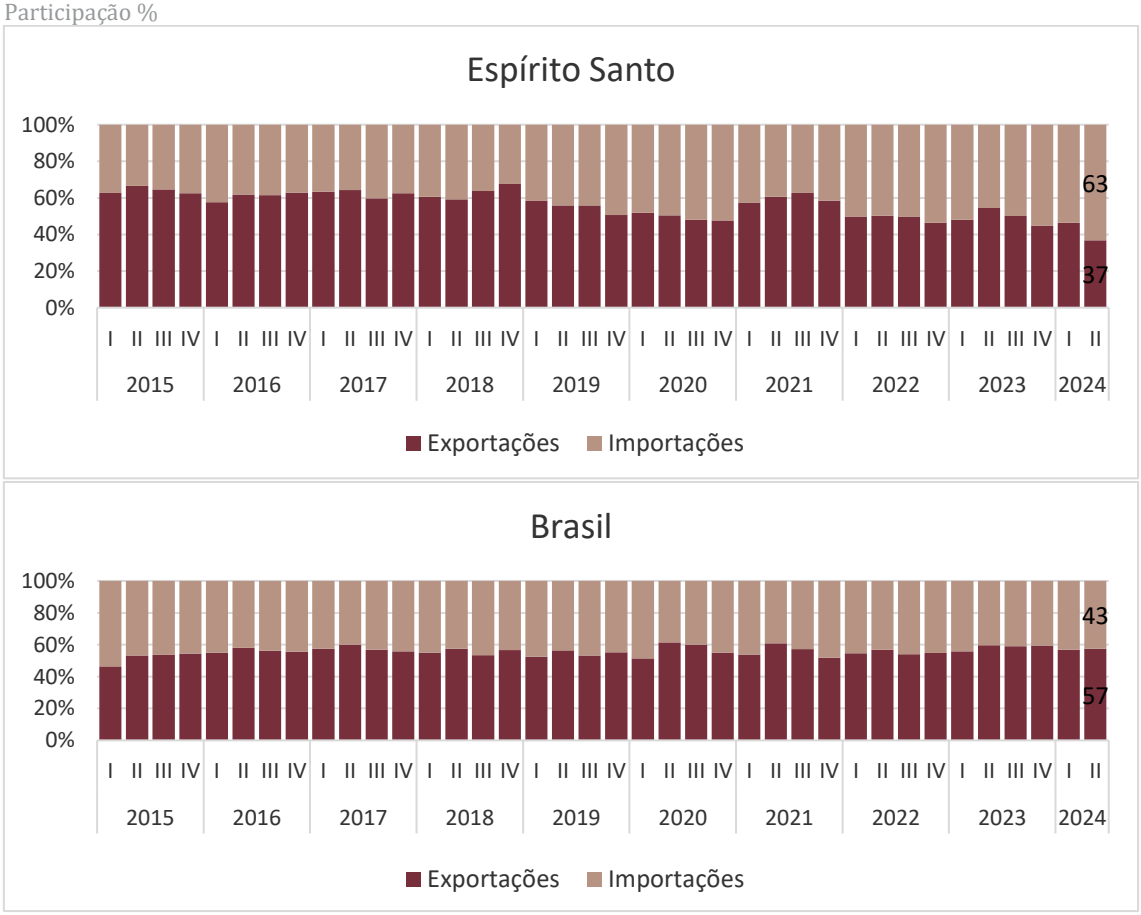


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O Gráfico 6 apresenta a participação das exportações e das importações na composição do grau de abertura da economia trimestralmente, para o Espírito Santo na parte superior e para o Brasil na parte de baixo.

No segundo trimestre de 2024, as exportações responderam por 37% e as importações 63% do grau de abertura no Espírito Santo. O crescimento da participação das importações, que atingiu recorde histórico, demonstra como as importações tem ganhado espaço na economia capixaba. No Brasil, o percentual das exportações foi de 57% e o das importações de 43%, no mesmo período (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Exportações e importações no grau de abertura - Espírito Santo e Brasil
Participação %



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Saldo comercial do Espírito Santo

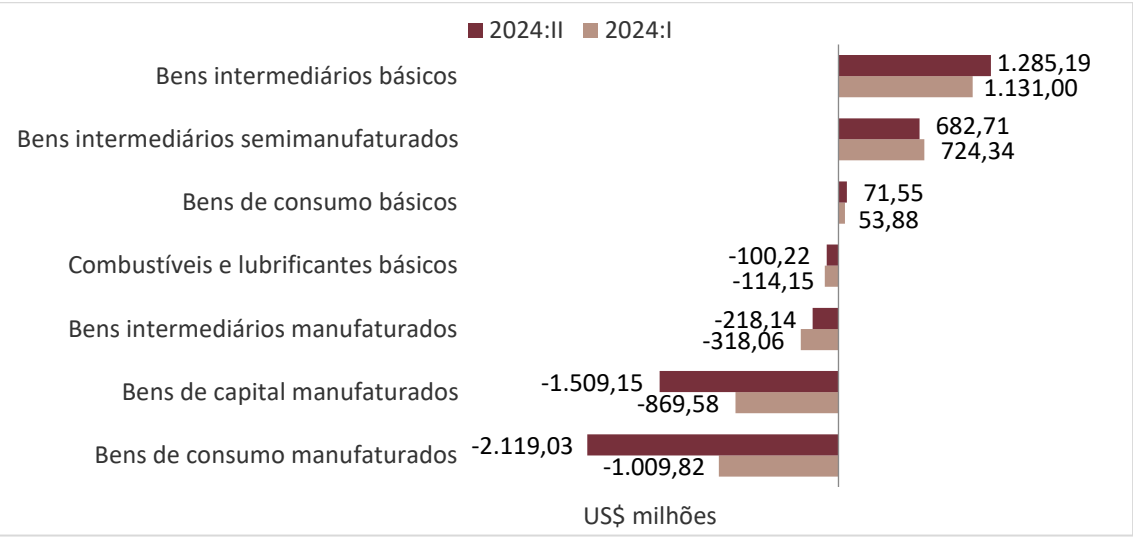
As análises do saldo comercial, a partir de diversos recortes, auxiliam a elucidar as características do comércio exterior local, evidenciando as especializações produtivas regionais em contraposição às demandas por bens externos (importados) que complementem a produção local. Esses bens podem ser observados na forma de insumos produtivos, contabilizados como consumo intermediário, bens de capital e outros que, por sua vez, tornem a fomentar a produção local e a exportação ou ainda, importações para o consumo local direto. Assim, os resultados superavitários tendem a indicar setores de especialização local exportador, enquanto resultados deficitários tendem a indicar as características das importações, que se subdividem em bens de consumo e em bens de produção (intermediários/de capital/combustíveis), sendo esses últimos capazes de retroalimentar a produção e as exportações.

Partindo para a análise do saldo comercial capixaba, o Gráfico 7 apresenta essa variável decomposta pelo cruzamento entre as classificações de *categorias de uso* e a de *fatores agregados*, para o primeiro e o segundo trimestre de 2024, em milhões de dólares.

O déficit comercial de US$ 1,92 bilhão, do segundo trimestre de 2024, foi oriundo, principalmente, das categorias de *bens de consumo manufaturados*, com US$ 2.119,03 milhões em déficit e *bens de capital manufaturados*, com US$ 1.509,15 milhões em déficit. Na categoria de *bens de consumo manufaturados*, o déficit derivou, em grande parte, da importação de *veículos, partes e acessórios*[1]. Na categoria de *bens de capital manufaturados*, o déficit também derivou, em grande parte, das compras de *veículos, partes e acessórios*, além de *aeronaves e partes*; *máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes*; e *embarcações e estruturas flutuantes* (Gráfico 7).

Do lado superavitário encontram-se os maiores superávits em *bens intermediários básicos*, com US$ 1.285,19 milhões e *bens intermediários semimanufaturados*, com US$ 682,71 milhões. O superávit da categoria de *bens intermediários básicos* derivou, sobretudo, das exportações de *minérios de ferro e seus concentrados* e de *café*, enquanto o superávit da categoria de *bens intermediários semimanufaturados* decorreu, principalmente, pelas vendas de *produtos semimanufaturados de ferro ou aço* e de *celulose* (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Saldo Comercial por principais categorias de uso e fator agregado – Espírito Santo
US$ milhões - Trimestres 2024:I e 2024:II



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

[1] Para detalhes da pauta de exportação e importação ver Tabelas 5 a 8.

A Tabela 2, apresenta o saldo comercial capixaba em função da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE) -- nível 3 (N3),[2] em milhões de dólares -- e suas participações percentuais no total do superávit (parte superior) e no total do déficit (parte inferior), respectivos, bem como a variação percentual entre o primeiro e o segundo trimestre de 2024.

O déficit comercial total de US$ 1,92 bilhão do segundo trimestre de 2024, por esse recorte, foi resultado da diferença entre o superávit de US$ 2,02 bilhões e o déficit de US$ 3,94 bilhões.

Enquanto do lado superavitário destacaram-se as categorias de *insumos industriais básicos* (39,89%), *insumos industriais elaborados* (33,15%), *alimentos e bebidas básicos, para a indústria* (23,70%) e *alimentos e bebidas básicos, para o consumo doméstico* (3,13%); do lado deficitário, destacaram-se *automóveis para passageiros* (49,56%), *equipamentos de transporte industrial* (23,73%), *bens de capital (exceto equipamento de transporte)* (14,65%) e *peças e acessórios para bens de capital* (3,04%), novamente evidenciando a concentração das exportações em insumos e alimentos (produtos mais comoditizados) e as importações em produtos mais complexos do ponto de vista industrial (Tabela 2).

Tabela 2 - Superávit e Déficit comercial por Grandes Categorias Econômicas – Espírito Santo
US$ milhões, participação % e variação % – Trimestres 2024:I e 2024:II

Grandes Categorias Econômicas	Superávit US$ milhões 2024:II	Part. % Superávit 2024:II	Superávit US$ milhões 2024:I	Part. % Superávit 2024:I	Variação % 2024:II/2024:I
Insumos industriais básicos	805,64	39,89	832,42	45,71	-3,22
Insumos industriais elaborados	669,47	33,15	643,13	35,32	4,10
Alimentos e bebidas básicos, p/ indústria	478,71	23,70	296,09	16,26	61,68
Alimentos e bebidas básicos, cons. doméstico	63,12	3,13	45,10	2,48	39,96
Demais	2,63	0,13	4,23	0,23	-37,95
Total no superávit comercial	***2.019,57***	***100,00***	***1.820,98***	***100,00***	**10,91**
Grandes Categorias Econômicas	**Déficit US$ milhões 2024:II**	**Part. % Déficit 2024:II**	**Déficit US$ milhões 2024:I**	**Part. % Déficit 2024:I**	**Variação % 2024:II/2024:I**
Automóveis para passageiros	-1.952,34	49,56	-864,59	39,21	-125,81
Equipamentos de transporte industrial	-934,68	23,73	-619,99	28,12	-50,76
Bens de capital (exceto equip. de transporte)	-577,12	14,65	-250,42	11,36	-130,46
Peças e acessórios para bens de capital	-119,64	3,04	-125,99	5,71	5,04
Demais	-355,40	9,02	-344,20	15,61	-3,25
Total no déficit comercial	***-3.939,18***	***100,00***	***-2.205,20***	***100,00***	**-78,63**
Saldo Comercial (déficit + superávit)	***-1.919,61***		***-384,22***		***-399,62***

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

[2] Para detalhes metodológicos do recorte da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), ver Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro, disponível em: https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/manuais-e-notas-metodologicas

Transação entre países

Na Tabela 3 são apresentados os valores, em milhões de dólares, do saldo comercial, e sua participação percentual no resultado total, resultante das transações realizadas entre o Espírito Santo e os diversos países, no primeiro e segundo trimestre de 2024. Na parte superior estão os países para os quais as exportações superaram as importações do estado, gerando superávit comercial, e na parte inferior o inverso. A última coluna apresenta a variação percentual do resultado das transações, entre os trimestres, para os países apresentados.

Por esse recorte, o déficit comercial do segundo trimestre de 2024 derivou da diferença entre o superávit de US$ 1,33 bilhão e o déficit de US$ 3,25 bilhões. Novamente, os Estados Unidos se posicionaram no primeiro lugar no ranking dos países com os quais o Espírito Santo apresentou superávit nas relações comerciais, respondendo por 21,59% de participação no superávit, seguido pelo Egito, com 9,50% e pela Bélgica, com 9,40%. Pelo lado do déficit, a China permaneceu no primeiro lugar, com 56,77% de participação, seguida pela Argentina, com 10,40% de participação e pela Austrália, com 5,00% de participação no déficit comercial (Tabela 3).

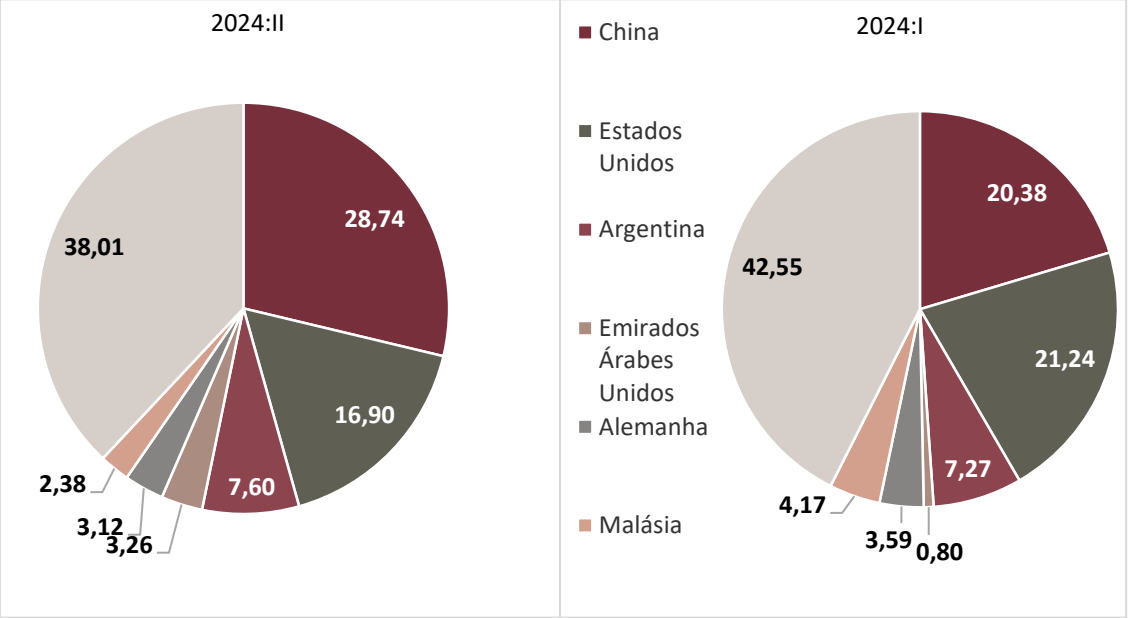
Tabela 3 - Superávit e Déficit por Países - Espírito Santo
Participação (%) e US$ milhões – Trimestres 2024:I e 2024:II

Superávit					
País	2024:II		2024:I		Variação %
	US$ milhões	Partic. %	US$ milhões	Partic. %	2024:II/2024:I
Estados Unidos	286,76	21,59	427,48	32,94	-32,92
Egito	126,23	9,50	185,00	14,26	-31,77
Bélgica	124,82	9,40	17,66	1,36	606,89
Malásia	124,48	9,37	185,48	14,29	-32,89
Países Baixos (Holanda)	99,75	7,51	87,50	6,74	14,00
Líbia	91,90	6,92	61,65	4,75	49,06
Demais	474,30	35,71	332,83	25,65	42,50
Total	**1.328,24**	**100,00**	**1.297,60**	**100,00**	**2,36**
Déficit					
País	2024:II		2024:I		Variação %
	US$ milhões	Partic. %	US$ milhões	Partic. %	2024:II/2024:I
China	-1.843,91	56,77	-932,92	55,47	-97,65
Argentina	-337,69	10,40	-142,20	8,46	-137,48
Austrália	-162,38	5,00	-248,34	14,77	34,61
Emirados Árabes Unidos	-153,86	4,74	43,72	-2,60	-451,89
Tailândia	-116,11	3,58	-40,28	2,40	-188,24
Eslováquia	-96,28	2,96	-21,18	1,26	-354,61
Demais	-537,62	16,55	-340,62	20,25	-57,83
Total	**-3.247,85**	**100,00**	**-1.681,82**	**100,00**	**-93,12**
Saldo Comercial (déficit + superávit)	***-1.919,61***		***-384,22***		***-399,62***

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Somando-se as operações de exportação e importação com os países que o estado comercializou, obtém-se o ranking da corrente de comércio por país. A China voltou para o primeiro lugar, com 28,74% de participação, seguida pelos Estados Unidos, com 16,90% e pela Argentina, com 7,60% de participação (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba
Trimestres 2024:I e 2024:II



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os principais produtos comercializados com os três principais parceiros comerciais, no segundo trimestre de 2024, estão apresentados na Tabela 4. Nessa tabela figuram, do lado esquerdo os principais produtos que o Espírito Santo vendeu a esses países, e do lado direito os principais produtos comprados pelo estado com origem nesses países[3].

Os principais produtos exportados para a China foram *celulose* (32,27%), *minérios de ferro e seus concentrados* (25,97%), *granito em blocos ou placas* (14,31%) e *óleos de petróleo, exceto óleos brutos* (12,65%). Enquanto nas importações originadas da China, se destacaram *veículos, partes e acessórios* (76,01%), *máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes* (8,13%), *equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos* (5,46%) e *filamentos sintéticos ou artificiais* (1,07%) (Tabela 4).

[3] Para as exportações, utiliza-se a agregação em 4 dígitos do Sistema Harmonizado (SH) da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), e para as importações, a agregação em 2 dígitos. Para detalhes metodológicos dos sistema ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/manuais-e-notas-metodologicas

Para os Estados Unidos, destacaram-se as vendas de *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado* (28,40%), *rochas ornamentais trabalhadas* (23,35%), *celulose* (17,96%) e *minérios de ferro e seus concentrados* (16,12%). Pelo lado das compras originadas nos Estados Unidos, destacaram-se: *aeronaves e aparelhos espaciais* (49,77%), *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (30,37%), *veículos, partes e acessórios* (10,24%) e *máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes* (4,78%) (Tabela 4).

Para a Argentina, destacaram-se as vendas de *minérios de ferro e seus concentrados* (79,61%), *café em grãos* (9,85%), *empilhadores e veículos de carga* (2,29%) e *pimentas* (1,41%), enquanto as compras foram concentradas, principalmente, em *veículos, partes e acessórios* (90,32%) e *produtos da indústria de moagem* (7,45%) (Tabela 4).

Tabela 4 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais - Espírito Santo
US$ milhões e Participação % – Trimestre 2024:II

China					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US$ milhões	Part. %	Produtos	US$ milhões	Part. %
Celulose	38,64	32,27	Veículos, partes e acessórios	1492,60	76,01
Minérios de ferro e concentrados	31,09	25,97	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	159,68	8,13
Granito em blocos ou placas	17,14	14,31	Equip. de comunic./maq. e apar. elétricos	107,13	5,46
Óleos de petróleo, exceto óleos brutos	15,15	12,65	Filamentos sintéticos ou artificiais	20,99	1,07
Demais	17,72	14,80	Demais	183,26	9,33
Total	***119,75***	***100,00***	***Total***	***1963,66***	***100,00***
Estados Unidos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US$ milhões	Part. %	Produtos	US$ milhões	Part. %
Seminanuf. ferro/aço não ligado	214,71	28,40	Aeronaves e partes	233,51	49,77
Rochas ornamentais trabalhadas	176,54	23,35	Combust., óleos minerais/mat. betumin.	142,50	30,37
Celulose	135,79	17,96	Veículos, partes e acessórios	48,06	10,24
Minérios de ferro e concentrados	121,84	16,12	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	22,43	4,78
Demais	107,03	14,16	Demais	22,67	4,83
Total	***755,92***	***100,00***	***Total***	***469,16***	***100,00***
Argentina					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US$ milhões	Part. %	Produtos	US$ milhões	Part. %
Minérios de ferro e concentrados	84,95	79,61	Veículos, partes e acessórios	401,37	90,32
café em grãos	10,51	9,85	Produtos da indústria de moagem	33,13	7,45
Empilhadores e veículos de carga	2,45	2,29	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	4,03	0,91
Pimentas	1,51	1,41	Laticínios	1,90	0,43
Demais	7,30	6,84	Demais	3,98	0,90
Total	***106,71***	***100,00***	***Total***	***444,41***	***100,00***

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.
*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos
**Classificação dos produtos importados: NCM Capítulo - 2 dígitos

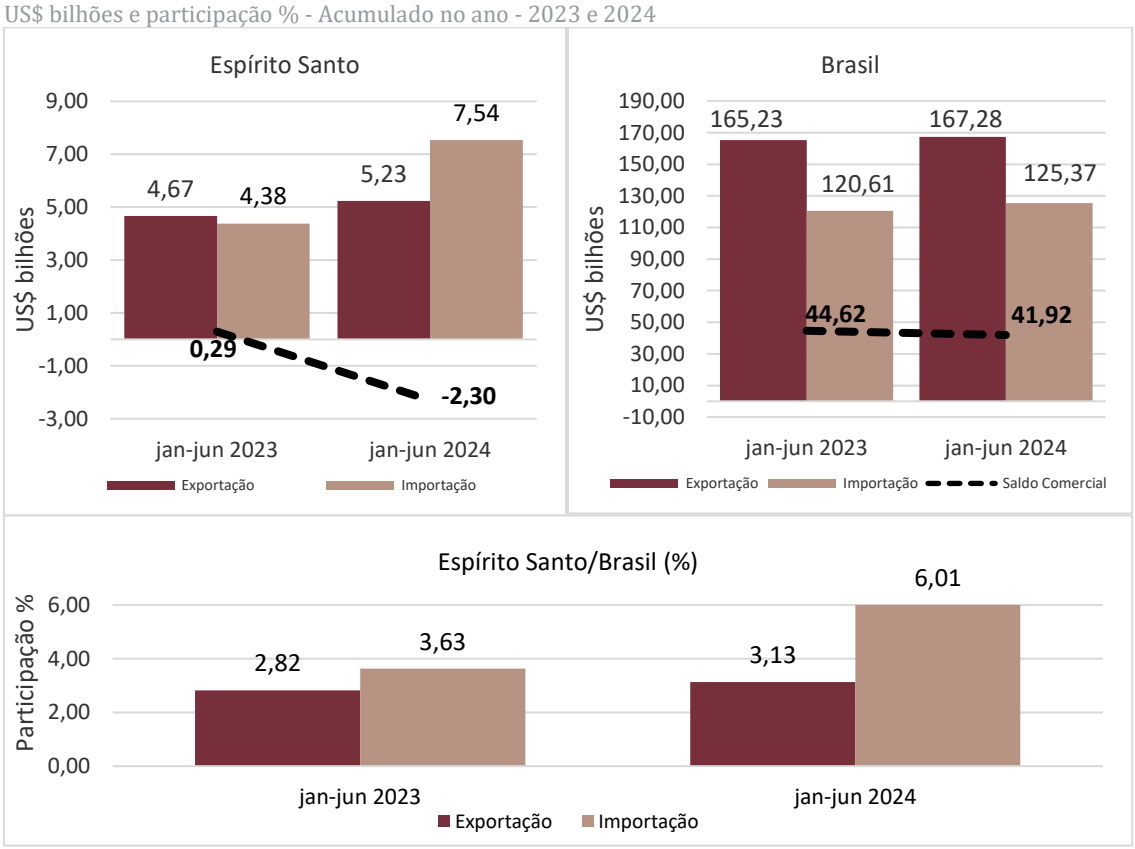
Acumulado do ano

O Gráfico 9 apresenta, na parte superior, o valor das exportações, das importações e do saldo comercial acumulado de janeiro a junho para 2023 e 2024; para o Espírito Santo (lado esquerdo) e para o Brasil (lado direito), em bilhões de dólares. Enquanto a parte inferior traz a participação (%) das exportações e das importações capixaba no total obtido pelo Brasil para os mesmos períodos.

As exportações capixabas apresentaram crescimento de +12,10%, na comparação entre o acumulado de 2023 e 2024, enquanto as importações aumentaram em +72,18%, no mesmo período[4]. No Brasil, as exportações passaram de um total de US$ 165,23 bilhões no acumulado de 2023 para US$ 167,28 bilhões em 2024 (+1,24%), e as importações variaram de US$ 120,61 bilhões para US$ 125,37 bilhões (+3,94%). Dessa forma, a participação do Espírito Santo nas exportações do país cresceu de 2,82% no acumulado de 2023 para 3,13% em 2024, enquanto as importações passaram de 3,63% para 6,01%, entre os mesmos períodos (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Balança comercial – Espírito Santo e Brasil

US$ bilhões e participação % - Acumulado no ano - 2023 e 2024



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

[4] Os resultados das variações das exportações capixabas encontram-se na Tabela 5 e das importações capixabas na Tabela 7.

Nas Tabelas 5 e 6 apresenta-se a pauta de exportações capixabas pelo recorte do Sistema Harmonizado (SH) em 4 dígitos da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM)[5]. Na primeira tabela estão expostos os valores (em milhões de dólares) para o segundo trimestre de 2024 e para o acumulado de 2023 e 2024, a comparação entre os valores observados nestes dois períodos e as contribuições relativas dos principais produtos que resultaram na variação de +12,10%.

A Tabela 6 traz as informações de volumes, em termos de peso (em mil toneladas) desses mesmos itens. As Tabelas 7 e 8 trazem as mesmas variáveis das Tabelas 5 e 6, para a pauta importadora capixaba, com a ressalva da agregação ser em 2 dígitos (SH)[6], apresentando os principais produtos que impactaram a variação de +72,18% no valor importado entre os acumulados dos anos de 2023 e 2024. A Tabela 9 apresenta as variações nos preços implícitos dos principais produtos exportados e dos importados, no acumulado no ano.

Como já citado, na passagem do acumulado de 2023 para 2024, ou o primeiro semestre de cada ano, o valor total exportado apresentou crescimento de +12,10%. Esse incremento foi puxado, principalmente, pelas vendas de *café em grãos ou outras formas brutas*, que contribuíram com +11,63 pontos percentuais (p.p.) para a variação total. Também houve impacto significativo vindo das vendas de *óleos brutos de petróleo*, com +4,47 p.p. de contribuição relativa, de *minérios de ferro e seus concentrados*, com +3,55 p.p. e de *celulose*, com +2,78 p.p. de contribuição relativa (Tabela 5, Tabela 6 e Tabela 9).

Com um crescimento de +10,06% no volume e +12,10% no valor exportado pelo estado, no primeiro semestre de 2024, frente ao mesmo período do ano anterior, os preços implícitos apresentaram variação de +1,86%, nesse período (Tabela 5, Tabela 6 e Tabela 9).

[5] Para detalhes metodológicos dos sistema ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/manuais-e-notas-metodologicas

[6] Optou-se por utilizar uma agregação maior nas importações para facilitar a leitura da pauta, já que as importações são mais pulverizadas que as exportações no estado, dificultando a leitura da pauta em 4 dígitos.

Tabela 5 - Pauta de Exportação - Espírito Santo
US$ milhões – 2024:II e acumulados no ano – 2023 e 2024

Produtos Exportados	2024			2023	Variação % 2024/2023	Contribuição relativa
	2024:II	Partic. % acum 2024	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Minérios de ferro e seus concentrados	769,40	29,90	1.564,21	1.398,37	11,86	3,55
Café em grãos ou outras formas brutas	487,27	15,24	797,24	254,38	213,41	11,63
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	360,51	14,87	778,14	881,56	-11,73	-2,22
Pasta química de madeira (celulose)	295,48	10,19	532,91	403,22	32,16	2,78
Óleos brutos de petróleo	222,84	9,51	497,64	289,14	72,11	4,47
Rochas ornamentais trabalhadas	230,70	8,11	424,48	379,04	11,99	0,97
Prods semimanuf de ligas de aço	56,16	2,09	109,45	178,93	-38,83	-1,49
Pimentas	48,77	1,61	84,23	75,92	10,94	0,18
Café solúvel, extratos e sucedâneos	35,32	1,27	66,39	55,42	19,79	0,23
Óleos de petróleo, exceto óleos brutos	15,75	1,03	53,77	55,75	-3,56	-0,04
Demais	142,90	6,18	323,59	695,57	-53,48	-7,97
TOTAL	***2.665,10***	***100,00***	***5.232,04***	***4.667,29***	***12,10***	***12,10***

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.
*NCM Posição - 4 dígitos

Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo
Mil toneladas - 2024:II e acumulados no ano – 2023 e 2024

Produtos Exportados	2024		2023	Variação % 2024/2023
	2024:II	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Minérios de ferro e seus concentrados	5.890,18	11.349,71	10.153,47	11,78
Café em grãos ou outras formas brutas	148,32	257,57	83,08	210,04
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	559,28	1.187,63	1.280,89	-7,28
Pasta química de madeira (celulose)	533,09	1.045,57	1.074,05	-2,65
Óleos brutos de petróleo	430,66	1.007,04	622,51	61,77
Rochas ornamentais trabalhadas	214,30	413,32	416,28	-0,71
Prods semimanuf de ligas de aço	76,58	142,32	241,39	-41,04
Pimentas	11,66	22,07	26,18	-15,68
Café solúvel, extratos e sucedâneos	4,22	8,25	7,37	11,93
Óleos de petróleo, exceto óleos brutos	27,20	93,57	114,64	-18,39
Demais	278,29	677,80	704,03	-3,73
TOTAL	***8.173,79***	***16.204,85***	***14.723,90***	***10,06***

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.
*NCM Posição - 4 dígitos

As importações apresentaram crescimento de +72,18% no valor, na comparação entre o primeiro semestre de 2023 com 2024, puxado, principalmente, pelas compras de *veículos, partes e acessórios*, que contribuiu com +59,98 p.p., *aeronaves e aparelhos espaciais*, com +8,35 p.p., *embarcações e estruturas flutuantes*, com +4,40 p.p. e *máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes*, com 4,11 p.p. (Tabela 7).

Com o incremento de +15,64% no volume importado pelo estado, os preços implícitos apresentaram alta de +48,90%, no primeiro semestre de 2024, frente ao mesmo período do ano anterior, o que combinado com a variação de +1,86% nos preços implícitos das exportações, do período, implica em perda nos termos de troca para o estado (Tabela 7, Tabela 8 e Tabela 9).

Tabela 7 - Pauta de Importação - Espírito Santo
US$ milhões - 2024:II e acumulados no ano – 2023 e 2024

Produtos Importados	2024			2023	Variação % 2024/2023	Contribuição relativa
	2024:II	Partic. % acum 2024	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Veículos, partes e acessórios	2.540,63	49,37	3.720,29	1.095,26	239,67	59,98
Combust., óleos min./mat. betuminosas	332,94	9,73	733,17	922,50	-20,52	-4,33
Aeronaves e aparelhos espaciais	376,54	9,42	709,63	344,13	106,21	8,35
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	339,12	7,45	561,51	381,82	47,06	4,11
Equip. de comunicação e apar. elétricos	168,60	4,54	342,36	411,36	-16,78	-1,58
Embarcações e estruturas flutuantes	193,41	2,57	193,45	0,78	24.636,18	4,40
Produtos da indústria de moagem	36,26	1,12	84,47	81,34	3,85	0,07
Produtos de perfumaria e prep. cosméticas	46,54	0,99	74,36	72,79	2,17	0,04
Adubos (fertilizantes)	54,93	0,95	71,84	62,32	15,27	0,22
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	34,14	0,89	66,75	49,59	34,59	0,39
Demais	461,60	12,98	978,04	954,74	2,44	0,53
TOTAL	***4.584,71***	***100,00***	***7.535,87***	***4.376,63***	***72,18***	***72,18***

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.
*NCM Capítulo - 2 dígitos

Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo
Mil toneladas - 2024:II e acumulados no ano – 2023 e 2024

Produtos Importados	2024		2023	Variação % 2024/2023
	2024:II	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Veículos, partes e acessórios	202,45	290,72	89,05	226,48
Combust., óleos min./mat. betuminosas	1.689,17	3.444,74	3.417,43	0,80
Aeronaves e aparelhos espaciais	0,32	0,63	0,35	81,24
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	41,13	71,42	50,81	40,56
Equip. de comunicação e apar. elétricos	15,15	34,13	29,82	14,46
Embarcações e estruturas flutuantes	322,33	322,34	0,09	341.941,84
Produtos da indústria de moagem	55,03	127,88	125,61	1,81
Produtos de perfumaria e preparações cosméticas	1,78	2,59	2,33	11,06
Adubos (fertilizantes)	200,19	247,27	168,33	46,89
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	12,81	24,23	8,47	185,93
Demais	116,12	300,80	316,35	-4,92
TOTAL	***2.656,49***	***4.866,76***	***4.208,66***	***15,64***

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.
*NCM Capítulo - 2 dígitos

Tabela 9 –Preços implícitos das exportações e das importações
Variação % - Acumulado no ano – 2024/2023

Produtos Exportados	Variação % acum ano	Produtos Importados	Variação % acum ano
Minérios de ferro e seus concentrados	0,07	Veículos, partes e acessórios	4,04
Café em grãos ou outras formas brutas	1,09	Combust., óleos min./mat. betuminosas	-21,15
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	-4,80	Aeronaves e aparelhos espaciais	13,78
Pasta química de madeira (celulose)	35,76	Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	4,62
Óleos brutos de petróleo	6,39	Equip. de comunicação e apar. elétricos	-27,29
Rochas ornamentais trabalhadas	12,79	Embarcações e estruturas flutuantes	-92,77
Prods semimanuf de ligas de aço	3,75	Produtos da indústria de moagem	2,00
Pimentas	31,58	Produtos de perfumaria e preparações cosm	-8,01
Café solúvel, extratos e sucedâneos	7,02	Adubos (fertilizantes)	-21,53
Óleos de petróleo, exceto óleos brutos	18,17	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	-52,93
Demais	-51,68	Demais	7,74
TOTAL	***1,86***	**TOTAL**	***48,90***

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 10 apresenta os principais destinos das exportações (acima) e as principais origens das importações (abaixo) capixabas, para acumulado de 2023 e 2024 (em milhões de dólares), a variação entre esses períodos e a participação percentual em 2024.

Os Estados Unidos permaneceram no topo do ranking dos destinos das exportações capixabas, com 29,73% de participação, no acumulado de 2024. A Malásia continuou no segundo lugar, com 6,81%, novamente seguida pelo Egito, com 5,98% (Tabela 10).

Entre as principais origens das importações capixabas, no mesmo período, a China manteve o topo do ranking, com 39,71% de participação seguida pelos Estados Unidos, com 11,17% e pela Argentina, com 9,50% (Tabela 10).

Tabela 10 – Destinos e origens - Espírito Santo
US$ milhões - Acumulados no ano – 2024 e 2023

Destinos	Part % 2024	2024	2023	Var % 2024/2023	Contirbuição relativa
Estados Unidos	29,73	1.555,71	1.615,99	-3,73	-1,29
Malásia	6,81	356,08	305,28	16,64	1,09
Egito	5,98	313,11	128,02	144,58	3,97
Argentina	4,52	236,29	306,67	-22,95	-1,51
China	4,12	215,51	190,47	13,15	0,54
Países Baixos (Holanda)	3,99	208,97	90,95	129,75	2,53
México	3,16	165,38	93,25	77,34	1,55
Bélgica	3,12	163,22	76,28	113,97	1,86
Líbia	2,93	153,55	55,22	178,07	2,11
Alemanha	2,62	137,12	10,32	1228,06	2,72
Demais	33,01	1.727,11	1.794,83	-3,77	-1,45
TOTAL	***100,00***	***5.232,04***	***4.667,29***	***12,10***	***12,10***
Origens	**Part % 2024**	**2024**	**2023**	**Var % 2024/2023**	**Contirbuição relativa**
China	39,71	2.992,33	1.095,00	173,27	43,35
Estados Unidos	11,17	841,46	669,10	25,76	3,94
Argentina	9,50	716,18	440,91	62,43	6,29
Austrália	5,55	417,96	450,06	-7,13	-0,73
Alemanha	3,81	287,11	202,47	41,80	1,93
Emirados Árabes Unidos	2,59	195,23	0,89	21886,36	4,44
Tailândia	2,09	157,13	20,86	653,35	3,11
México	1,97	148,57	105,43	40,92	0,99
Hong Kong	1,61	121,38	6,29	1829,50	2,63
Itália	1,61	121,07	71,03	70,44	1,14
Demais	20,40	1.537,44	1.314,60	16,95	5,09
TOTAL	***100,00***	***7.535,87***	***4.376,63***	***72,18***	***72,18***

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Comércio exterior - Espírito Santo
2º Trimestre de 2024

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral
Pablo Silva Lira
Diretor Presidente

Pablo Medeiros Jabor
Diretor de Estudos e Pesquisas

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Coordenação
Edna Morais Tresinari
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração
Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050